

## Correios 40 anos: uma empresa do tamanho do Brasil

Sinônimo de qualidade na prestação de serviços. Detentora de respeito e confiança da população e da comunidade internacional. A maior empregadora celetista do País, com 115 mil contratados. Uma receita de R\$ 11,5 bilhões, com crescimento de quase 13% no ano passado. Um eficiente instrumento de integração nacional, com presença em todos os 5.565 municípios do País. Com todos esses sinais de vitalidade, o cenário atual da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) revela os bem-sucedidos resultados de uma revolução empresarial que começou há 40 anos e serviu de marco para uma série de transformações que colocaram o sistema postal nacional no auge da modernidade. A ECT foi criada no dia 20 de março de 1969, como empresa pública vinculada ao Ministério das Comunicações. Antes disso, o serviço de correios era prestado por uma autarquia federal, o Departamento de Correios e Telégrafos (DCT). A mudança não representou apenas uma troca de nome, mas uma transformação profunda que tornou a empresa uma marca reconhecida como um verdadeiro patrimônio nacional.

Com a criação da ECT, o sistema postal ganhou em agilidade e eficiência. A preocupação da empresa em modernizar o sistema postal e incorporar avanços tecnológicos fez com que o correio do Brasil atingisse a posição de um dos mais desenvolvidos do mundo em termos de qualidade operacional. Ao mesmo tempo, a incorporação de novos serviços e produtos ao portfólio, aliada às condições propiciadas pelo novo modelo de empresa pública, deu aos Correios um sólido conceito de confiabilidade junto ao povo brasileiro. Recentemente, a ECT figurou entre as 50 empresas mais respeitadas do mundo e entre as cinco mais confiáveis do Brasil, segundo ranking elaborado pela Reputation Institute, organização com sede em Nova York.

Na pesquisa Marcas de Confiança, da Reader's Digest, a ECT conquistou o primeiro lugar na categoria Instituições/Organizações. Entre os brasileiros, a boa reputação dos Correios se reflete no resultado de pesquisas do Ibope: 1º lugar em confiança entre as instituições do Rio de Janeiro e 2º lugar em credibilidade entre as instituições de São Paulo.

Em seus 40 anos, a ECT concentrou esforços para modernizar e tornar o serviço postal cada dia mais próximo da excelência. A partir daí, acertou o passo com o ritmo de desenvolvimento do País e cresceu tanto que é referência de qualidade no Brasil e no cenário postal internacional. São 40 anos levando o Brasil à frente.

### Linha do Tempo

**A ECT comemora 40 anos em 2009. No entanto, a trajetória do serviço postal no país teve início muito antes, na época do descobrimento do Brasil. Desde então e até chegar aos dias de hoje, os Correios assumiram sua postura de elo, que aproxima as pessoas, e de instituição comprometida, que se preocupa em atingir níveis de excelência na qualidade de produtos e serviços para atender cada vez melhor a população. Tudo isso compõe 509 anos de uma história que começou junto com a do Brasil e que merece ser contada.**



**1500** – Uma carta, escrita por Pero Vaz de Caminha, foi o primeiro registro da nossa história.

**1663** – No dia 25 de janeiro, a Coroa Portuguesa instalou o Correio-Mor do Brasil, responsável pelas trocas postais entre a corte e a colônia. Por essa razão, nesse dia é comemorado o “Dia do Carteiro”.

**1822** – O mensageiro Paulo Bregaro, considerando o primeiro carteiro e o Patrono dos Carteiros do País, entregou a D. Pedro I, no dia 7 de setembro, correspondência da Imperatriz Leopoldina informando sobre novas exigências de Portugal com relação ao Brasil. Ao recebê-la, D. Pedro reagiu declarando a Independência do Brasil.

**1843** – O Brasil se torna o segundo país do mundo (depois da Grã-Bretanha) a implantar o selo postal. As primeiras emissões foram do Olho-de-Boi.

**1845** – Instalação das primeiras Caixas de Coleta do Império, no Rio de Janeiro.

**1877** – Adesão do Brasil ao tratado de criação da União Geral dos Correios, celebrado em Berna (Suíça).

**1931** – Criado o Departamento de Correios e Te-

légrafos, subordinado ao Ministério de Viação e Obras Públicas.

**1934** – Iniciado o uso de um dos primeiros sistemas de triagem mecanizada do mundo.

**1969** – Criação, em 20 de março, da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

**1971** – Edição do Guia Postal Brasileiro com o Código de Endereçamento Postal.

**1976** – Instalação dos centros de triagem automática com equipamentos de última geração.

**1977** – A partir da adoção de novos modelos de gestão, a ECT conquista sua autossuficiência financeira, transformando o correio em atividade superavitária.

**2001** – Inauguração da agência dos Correios de Rio do Fogo-RN, concretizando-se o ideal de cobertura de 100% dos 5.565 municípios brasileiros à época.

**2002** – Lançamento do Banco Postal.

**2009** – Criação do Grupo de Trabalho Interministerial (GTI) para estudo de um novo modelo de serviço postal.

### Curiosidades

#### Força feminina

Quase um quarto do efetivo dos Correios é formado por representantes do sexo feminino: são 26.451 mulheres.

#### Administradores

Até hoje, o Curso de Administração Postal formou 24 turmas, ou 1.414 administradores postais, sendo 85 estrangeiros.

#### Efetivo

Com 115 mil empregados, os Correios são atualmente o maior empregador celetista do Brasil.

#### Meio ambiente

A ECT pratica a Coleta Seletiva de Lixo, promove palestras e oficinas de reciclagem, além de campanhas internas de sensibilização e plantio de árvores.

#### Presença

Os Correios são a única instituição pública com representação em todos os municípios brasileiros. São mais de 12 mil pontos de atendimento.

#### Solidariedade

Em 2008 o programa Papai Noel dos Correios recebeu mais de 1 milhão de cartas. Todas foram respondidas e metade recebeu presentes.



# Revolução do correio brasileiro

A partir de 1969, com a criação da ECT, o sistema postal ganhou em agilidade e eficiência. Dentre as medidas adotadas para modernizar a empresa, destacam-se: a criação do Código de Endereçamento Postal (CEP), a implantação de centros de triagem automatizada, a instalação da Rede Aérea Postal Noturna e a informatização da empresa.

## CEP

Em 1971 foi lançado o Código de Endereçamento Postal – CEP. Os cinco dígitos fizeram a diferença para a melhoria dos padrões de qualidade dos serviços postais. A dezena de milhar representa a Região, o milhar a Zona, a centena o Setor e a dezena os Logradouros ou as Localidades.

Em 1992 o CEP ganhou mais três dígitos, unidos aos cinco primeiros por um hífen. A mudança, que facilitou ainda mais a triagem das correspondências e o trabalho dos carteiros, também permitiu que grandes edifícios, *shopping centers*, promoções especiais e grandes usuários tivessem um CEP exclusivo.

No ano 2000, os Correios lançaram o Diretório Nacional de Endereços (DNE), um banco de dados atualizado pelo CEP, para ser utilizado por empresas. Acompanha a base DNE uma fonte especial para o CEPnet, que é o CEP em código de barras.

## Rede Aérea Postal Noturna

“No início, as malas eram colocadas nos bancos dos aviões; chegávamos a carregar, de uma vez, cargas de 50 kg. Hoje, o trabalho é mais prático e leve.” (Estelito Pinto Rodrigues, 62 anos, é o mais antigo profissional da RPN)

Um dos maiores avanços dos Correios nas últimas décadas, a RPN é responsável pelo transporte diário de mais de 600 toneladas de objetos postais em todo o Brasil. Avanço antes inimaginável para os ambulantes postais ferroviários do século XIX, que transportavam as malas postais entre o Rio e São Paulo e foram substituídos, nos anos 60, pelo transporte rodoviário e aéreo.

No início, o encaminhamento dos objetos postais era feito pelo Correio Aéreo Nacional (criado em 1941 pela fusão dos correios Militar e Naval); depois, em porções de vôos regulares de passageiros, quando havia poucos horários disponíveis e limitação de espaço dian-



te da quantidade de carga postal a ser enviada.

A criação da Rede Aérea Postal Noturna, na década de 70, veio no bojo de uma profunda reestruturação do plano de encaminhamento de objetos, necessária para que a empresa pudesse cumprir o D+1 (prazo que garante a entrega do objeto no dia seguinte à postagem), adotado à época em todas as capitais e cidades importantes.

## Mecanização da triagem



O aumento constante do volume do tráfego postal exigia aumento da força de trabalho e do espaço físico para o tratamento dos objetos, o que elevaria significativamente os custos operacionais da empresa, inviabilizando o negócio postal. A mecanização da triagem de cartas, encomendas e malotes foi a resposta efetiva

para vencer este desafio e promover o desenvolvimento sustentável da ECT.

Embora os primeiros passos no processo de mecanização da triagem tenham sido dados em 1934, com o uso de uma máquina de triagem chamada Transorma, somente em 1976 a ECT adquiriu os primeiros sistemas para o processamento de cartas e encomendas, importados do Japão, instalando-os em Brasília, no Rio de Janeiro e em São Paulo. Paralelamente, foram desenvolvidos e implantados, por empresas nacionais, Sistemas Mecanizados de Movimentação Interna de Carga, que agilizaram o fluxo do tráfego tratado automaticamente. Atualmente existem 75 sistemas de triagem em operação nos principais centros urbanos do Brasil e cerca de 75% do tráfego postal passa por processos automatizados.

## Rede Corporativa

Surge, em 1997, a CorreiosNet, uma das maiores redes corporativas de dados da América Latina, abrangendo mais de 6.800 pontos e interligando todas as agências e unidades operacionais da empresa – em tempo real – em todos os municípios do País. Sob um conjunto de computadores de alto desempenho e cerca de 140 *terabytes* de área de armazenamento de dados nos dois *Data Centers* (Brasília e São Paulo), são processadas diariamente cerca de 1,8 milhões de transações do Banco Postal e 900 mil dos serviços postais via Sistema de Automação da Rede de Atendimento (SARA).

Em 2008, a ECT investiu 27 milhões de reais na aquisição de equipamentos de última geração para modernizar seu parque tecnológico e suportar o crescimento previsto para os próximos cinco anos.

## Segurança Postal

Por meio de políticas de cooperação mútua e parcerias com organismos governamentais, como a Polícia Federal, Receita Federal, Arvisa e Ibama, os Correios desenvolvem ações contínuas para combater o tráfico de drogas, de animais silvestres, de medicamentos e contrabando.

Nessas atividades, são utilizados equipamentos de raios-x e espectrômetros de massa. A operação dos equipamentos é feita exclusivamente por empregados treinados e em caráter reservado. Com esse trabalho, a ECT garante a segurança de seus empregados e de seus clientes.



## Logomarca Correios

Até um ano após a criação da ECT utilizou-se uma logomarca criada na época da Proclamação da República (1889), representada por uma carta cortada por um raio e ladeada por folhas de café. Mas aquele símbolo não transmitia a real imagem da empresa.

Assim, foi lançado um concurso público para a criação de uma nova logomarca para os Correios. Entre as milhares de propostas, a comissão julgadora elegeu, por unanimidade, em 4 de agosto de 1970, a criação do estudante de arquitetura e urbanismo Eduardo J. Rodrigues.

Rodrigues baseou-se no envelope comum aéreo, com suas bordas de desenhos geométricos verde e amarelo. Trabalhando os paralelogramos ali impressos, que remetem à ideia de correios, procurou transmitir uma mensagem de dinamismo, difusão e movimento.

Essa logo, formada apenas pelas duas setas, foi utilizada por quase 20 anos. Somente em 1990 a empresa atualizou a logomarca e desenvolveu o manual de padronização, estabelecendo a identidade visual dos Correios.

## Portal Correios

O Portal Internet dos Correios ([www.correios.com.br](http://www.correios.com.br)), criado em 1997, recebe uma média de 9 milhões de visitas mensais, destacando-se como o terceiro site de correio público mais visitado no mundo, ficando atrás apenas dos correios dos Estados Unidos e da Inglaterra.

O site oferece Busca CEP, Serviço de Postagem Eletrônica, Rastreamento, telegrama e carta, entre outros. O cliente também pode antecipar atendimentos relativos a CorreiosNet, Certificação Digital, Exporta Fácil, Importa Fácil, Endereçador, inscrições de concursos, Malote, SEDEX e Achados e Perdidos. O Portal também abriga serviços e conteúdos institucionais sobre os Correios.

# Universidade Correios: treinando do carteiro ao executivo

Criada em 2002, a Universidade Correios desenvolve ações de educação para empregados, parceiros e prestadores de serviço, de todas as áreas e de todos os níveis, com o objetivo de atender às estratégias da organização. Por isso se diz que ela atua na formação de todos, do carteiro ao executivo.

Localizada em Brasília, a UNICO surgiu em uma época em que grandes empresas nacionais e estrangeiras passaram a adotar o sistema de universidade corporativa. Nos Correios, como o próprio nome sugere, a UNICO veio para “unificar” as ações educacionais da empresa.

Essa história começou nos anos 30, com o surgimento da Escola de Aperfeiçoamento de Correios, no Rio de Janeiro. Na década de 70, foram criados cinco Centros de Treinamento — Recife, Bauru, Porto Alegre, Rio de Janeiro e Belo Horizonte — responsáveis à época por preparar pessoal técnico e



operacional específico para a atividade postal. Também foram criados o Curso de Administração Postal, em convênio com a Pontifícia Universidade Católica (PUC - RJ), em 1971, e a Escola Superior de Administração Postal (ESAP), em Brasília, em 1978.

Atualmente, os braços da Universidade nas DRs são as Unidades Regionais de Educação

## O empregado mais antigo dos Correios

Gilberto Ferreira de Aquino, ou simplesmente, “Seu Aquino”, como gosta de ser chamado, entrou nos Correios em 1942. A 2ª Guerra Mundial chegava ao auge, quando ele, com apenas 15 anos, prestava concurso para ser mensageiro, em Recife.

Em agosto do ano passado, essa história completou 66 anos. Nesse período os Correios cresceram, se modernizaram, viraram empresa e orgulho nacional. Seu Aquino cresceu com ela. Foi carteiro e hoje é monitor telegráfico. Ficou surpreso quando descobriu que é o empregado com mais tempo de casa em todo o País.

Aos 81 anos, nem pensa em parar. Segue ajudando a equipe do CDD Recife com a vitalidade de um jovem. Não bebe nem fuma. Trabalha com

prazer, honrando o salário que recebe todos os meses. Acha que a empresa, hoje, dá mais conforto aos empregados do que antigamente. “Também, com as novas tecnologias, tudo ficou mais fácil”, comemora.

Seu Aquino faz parte dos 115 mil empregados que, todos os dias, emprestam sua capacidade, força e coação para fazer desta Empresa o que é: a instituição de mais credibilidade do País



## Uniformes em evolução

*A uniformização dos empregados dos Correios se confunde com a sua própria marca. Além da imagem que passa da instituição para o público, o uniforme reflete as preocupações da empresa com a saúde e a segurança do trabalhador, intensificadas nos últimos 15 anos com os projetos de Ergonomia.*

O uniforme das carteiros era saia pregueada e camisa caqui, com o monograma da ECT bordado no bolso e na gola, quepe e uma gravata. Hoje é igual ao dos carteiros.

O amarelo da camisa, além de cor padrão dos Correios, contribuiu para a redução de acidentes no trânsito porque tem bastante visibilidade.

Em períodos mais quentes, os carteiros usam bermuda. Para as carteiros grávidas, há uma peça de uniforme especial, chamada salopete.

Os Correios foram a primeira empresa a desenvolver um calçado específico para os carteiros. Esse estudo revolucionou a indústria de calçados no Brasil.

O Instituto Brasileiro de Tecnologia do Couro, Calçados e Artefatos conferiu o Selo de Conforto ao calçado do carteiro porque ele atende às normas da ABNT.

Além de uniforme completo, os Correios ainda fornecem para os carteiros óculos de sol, protetor solar e uma bolsa projetada especialmente para o serviço.

## Produtos e serviços

**1970** – Criação do Serviço de Correspondência Agrupada (SERCA) - malotes remetidos por pessoas jurídicas, entre suas sucursais, filiais, agências ou representantes, em todo o Brasil.

**1977** – Início da implantação do Sistema de Tratamento de Telegamas (STT) - sistema de transmissão via satélite.

**1978** – Assinatura da Portaria 1.351/78, do Ministério das Comunicações, que possibilitava a transmissão de telegamas via telefone.

**1982** – Início da família SEDEX, Serviço de encomenda Expressa Nacional, que possibilita a entrega do objeto em no máximo 24 horas entre as principais capitais do Brasil.

**1990** – Lançamento, em convênio com o Banco Central, do Serviço de Vale Postal Internacional, para remessa de valor de até US\$ 500,00 cotados em cruzados novos pelo dólar turismo.

**1998** – O telegrama via internet é implantado, com tecnologia digital, criptografada para garantir a segurança e inviolabilidade da mensagem.

**2000** – Criação do Exporta Fácil. Lançamento do e-SEDEX, criado especialmente para atender o comércio eletrônico na coleta e entrega de encomendas expressas.

**2001** – Iniciou-se um novo processo de modernização do serviço de telegrama. No mesmo ano, os Correios lançam o SEDEX 10, serviço que entrega encomendas até às 10 horas do dia útil seguinte ao da postagem.

**2002** – Surge um novo serviço econômico de entrega de encomendas, o PAC. Inaugurada a primeira agência do Banco Postal, objetivando a indução financeira e social dos brasileiros de baixa renda, com a prestação de serviços bancários básicos. Surge, no mesmo ano, o CorreiosLog, uma nova solução de Logística Integrada para atender às necessidades de empresas que buscam a gestão de toda a cadeia de distribuição a seus clientes

**2003** – Início dos trabalhos de reformatação do serviço de malote, para modernizá-lo e adequá-lo às novas necessidades do mercado. Lançamento do CorreiosNet Shopping, o shopping virtual dos Correios. Na época, a empresa tinha 34 lojas e agora são 1076, com uma média de 18 mil acessos diários

**2004** – O Importa Fácil é lançado, para atender, principalmente, a cientistas e pesquisadores que importam material e insumo para pesquisas. Em 2006 foi ampliado para pessoas físicas e jurídicas. O novo telegrama é lançado em todo o Brasil – um sistema único no mundo – que permite a postagem de mensagens expressas via internet, dando maior agilidade na sua distribuição física (em até 4 horas). Surge o SEDEX Mundi, criado para atender as empresas envolvidas com comércio exterior e pessoas físicas que necessitam enviar objetos a um dos 215 países participantes no serviço. É lançado o SEDEX Hoje, para atender a todos os tipos de clientes que precisam receber as encomendas no mesmo dia. A entrega é realizada em 137 localidades. Surge, também, o Correios Entrega Direta, para a distribuição de periódicos

**2005** – Implantação do serviço Dinheiro Certo, o Vale Postal Internacional com transmissão eletrônica de fundos para 40 países.

**2008** – Lançado o serviço de remessas eletrônicas nacionais Dinheiro Certo, na modalidade Básico (de um remetente para um destinatário).



# Selos postais: retratos do Brasil

Os selos são uma espécie de cartão de visita dos Correios. Além de simbolizarem a própria atividade postal, como a mais tradicional “moeda” para o tráfego de cartas, ainda retratam aspectos socioculturais do Brasil, tornando-se fontes inesgotáveis de pesquisa, entretenimento e investimento. O Brasil foi um dos pioneiros no uso do selo postal, tendo sido o segundo país a utilizar esta inovação, com o lançamento do Olho-de-Boi em 1843. Nestes 40 anos os Correios têm acompanhado – e, muitas vezes, antecipado – a evolução técnica e artística da filatelia mundial, dentro de uma constante busca da excelência em filatelia. Seguem alguns marcos na área ao longo dessas quatro décadas:

**1969** – Contratação de artistas plásticos e desenhistas para aprimorar as emissões comemorativas.

**1974** – Primeiro selo do mundo com legendas em Braille.



**1975** – Prêmio Internacional Asiago de Arte e Turismo em Filatelia, conferido pela Itália ao selo “Imprensa – Homenagem a Hipólito da Costa”.

**1977** – Conquista do Grande Prêmio Internacional São Gabriel de Arte Filatélica, com o selo do Dia de Ação de Graças, considerado o mais belo sobre motivos religiosos de 1976.



**1983** – Realização da Exposição Mundial de Filatelia – Brasileira 83.

**1989** – Segundo selo do mundo com imagens tridimensionais (holografia).



**1999** – Primeiro selo do mundo com aroma – Prevenção a incêndios florestais – premiado, em 2000, pela Academia Olímpica de Vicenza (em Asiago, na Itália) como o melhor selo do mundo na categoria Meio Ambiente.



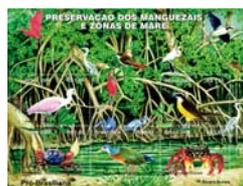
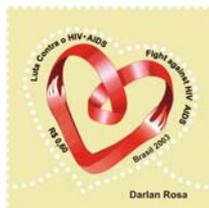
**2000** – Lançamento do selo postal personalizado, ampliando o uso das peças filatélicas para a divulgação de instituições, marcas e outras imagens de interesse particular.

**2001** – Instituição do Troféu Olho-de-Boi, com o objetivo de homenagear o vencedor do Concurso Nacional do Melhor Selo do Ano.

**2002** – Primeiro selo redondo brasileiro, dentro da emissão conjunta “Campeões do Mundo de Futebol do século 20”.



**2003** – Selo de Natal no formato triangular e auto-adesivo; selo alusivo à luta contra o HIV/AIDS, no formato de coração (foto).



**2004** – Aplicação da retícula estocástica na emissão “Preservação dos Manguezais e Zonas de Mare”, proporcionando

efeitos de micropigmentação; selo de Natal em formato de Papai Noel.

**2005** – Inovações no processo de produção de selos. Como exemplos de excelência no desenho gráfico e na aplicação de novas tecnologias de impressão, destacaram-se, em 2005, as emissões “Samba de Roda”, com microletras; Estrada Real, com verniz áspero e relevo seco; Piracema, com relevo seco diferenciado e microletras e o selo do Natal 2005, com cortes especiais, adornado com tinta especial dourada.



**2008** – Série de 16 selos em homenagem aos 200 anos da Chegada da Família Real Portuguesa ao Brasil.



# A conquista da sustentabilidade

No momento em que completa 40 anos, a ECT comemora os ótimos resultados financeiros alcançados em 2008: receita recorde de R\$ 11,5 bilhões e lucro operacional pelo segundo ano consecutivo. No entanto, esse perfil de empresa lucrativa e autossustentável nem sempre foi a marca da ECT. Quando começou, em 1969, a empresa dependia de subvenção econômica da União para o pagamento de seus funcionários e modernização de sua estrutura. Esse vínculo, se por um lado garantia a manutenção da empresa, por outro tornava as finanças da ECT mais vulneráveis às mudanças de política econômica do Governo Federal.

Nos anos 70, em plena era do “Milagre Econômico”, os Correios aproveitaram os bons ventos da economia para crescer e investir em infraestrutura. Já na inflacionária década de 1980, os sucessivos pacotes econômicos fizeram com que a empresa sofresse alguns percalços na sua administração financeira. Os dois mais marcantes foram os de 1986, com a implantação do Plano Cruzado, e de 1990, com o Plano Collor. Apesar de serem momentos diferentes, o motivo que levou a empresa a apertar o cinto foi o mesmo: o congelamento das tarifas postais às vésperas do seu reajuste, o que gerou um forte desequilíbrio econômico-financeiro.

O controle da inflação nos anos 90 trouxe estabilidade e sustentabilidade para a Empresa. A partir de 2002, políticas de equilíbrio das despesas, investimento em capacitação de pessoal e inovações tecnológicas, aliados ao otimismo do mercado financeiro global, fizeram com que os Correios fechassem os anos de 2007 e 2008 com os melhores números de sua história.

## Comemoração dos 40 anos

Nas comemorações dos 40 anos da empresa, os Correios lançam o selo personalizado da ECT, com ícone especialmente criado para a data. No dia 20 do mês de aniversário da ECT, dois selos entram em circulação em todo o País: Carta e Telegrama (fotos abaixo).



Os 40 anos da ECT serão comemorados em todo o Brasil pelas 28 Diretorias Regionais e pela Administração Central, em Brasília, com um ato cívico que reunirá personalidades que fizeram a história da empresa.



## Expediente

**Presidente**  
Carlos Henrique Almeida Custódio

**Diretores**  
Roberto dos Santos Souza  
Ronaldo Takahashi de Araújo  
Décio Braga de Oliveira  
Pedro Magalhães Bifano  
Marco Antonio Marques de Oliveira  
José Osvaldo Fontoura de Carvalho Sobrinho

**Chefe do Departamento de Relacionamento Institucional (DERIN)**  
José Afonso Braga  
**Equipe de jornalismo**  
Anna Maria Silva Costa  
Carlos Frederico Rolim de Andrade  
Cláudia Valente  
Maria Aparecida Miranda  
Thelma Yeda Roder Kai da Silva  
Waldence Preusse Reis

**Colaboradores:**  
Ana Rita de Aguiar e Murça; Ascom/DR/BA; Ascom/DR/PE; Ascom/DR/RJ  
**Diagramação:**  
Thelma Yeda Roder Kai da Silva; Cláudia Valente  
**Fotos:** Arquivo ECT  
**Contato:** imprensa@correios.com.br  
**Telefone:** (61) 3426-2008  
**Endereço:** SBN, Quadra 1, Bloco A, Edifício-Sede ECT - Brasília (DF) - CEP 70002-900